



Informativo Meteorológico Semanal

nº 43 / 2026



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA



Sumário

1. Condições de Tempo Observadas (21 a 25 de outubro de 2026)	2
1.1 Precipitação	3
1.2 Temperatura	4
2. Previsão de Tempo (26 de outubro a 02 de novembro de 2026)	5
2.1 Precipitação	6
2.2 Temperatura	8

1. Condições de Tempo Observadas (21 a 25 de outubro de 2026)

1.1 Precipitação

O total de chuva registrado entre os dias 21 e 25 de outubro de 2026 segue apresentado neste documento. Nesse período, os maiores acumulados foram registrados no Paraná e Santa Catarina, superiores a 150 mm.

Na **Região Norte**, os totais de chuva foram superiores a 50 mm em Araguaína no Tocantins e nas áreas do Centro e Sul do Amazonas (tons de azul na Figura 1). As chuvas foram favorecidas pela elevada disponibilidade de calor e umidade vinda do Oceano, além da presença de áreas de instabilidade. Destacam-se os acumulados de 58,9 mm em Araguaína (TO), 58,6 mm em Boca do Acre (AM) e, 52,0 mm em Manacapuru (AM). Nas demais áreas da região, predominou chuvas irregulares com acumulados abaixo de 20 mm (tons de verde a laranja na Figura 1), devido a circulação dos ventos em grandes altitudes (convergência) que estão dificultando a formação de nuvens de chuva mais ao norte.

Na **Região Nordeste**, acumulados superiores a 30 mm (tons de verde na Figura 1) foram observados no Sul Baiano associado a presença de um cavado. Nas demais áreas, prevaleceu acumulados inferiores a 10 mm (tons de laranja a amarelo na Figura 1), devido a atuação da alta pressão sobre a região, e a baixa disponibilidade de umidade no interior, que desfavorece a formação de nuvens de chuva. Destacam-se os acumulados dos últimos cinco dias nas estações do INMET em Porto Seguro (BA), com 51,0 mm, Balsas (MA), com 9,2 mm, e Arapiraca (AL), com 7,8 mm.

Na **Região Centro-Oeste**, prevaleceu acumulados superiores a 50 mm (tons de azul na Figura 1). Estes, foram observados entre o Leste do Mato Grosso do Sul e o centro-sul de Goiás, influenciado pelo canal de umidade vindo da Amazônia e cavados. Destaque para os totais de chuva registrados nas estações meteorológicas de Três Lagoas (MS), com 101,8 mm, Goiânia (GO), com 89,8 mm e São Simão (GO), com 81,0 mm.

Na **Região Sudeste**, os acumulados superaram os 100 mm nas localidades das mesorregiões de Piracicaba e Campinas em São Paulo (tons de azul na Figura 1), devido a áreas de instabilidade associada ao canal de umidade vindo da Amazônia e cavados. Nas demais áreas da região, foram observados acumulados inferiores a 20 mm (tons de verde a laranja na Figura 1). Destaque para os totais de chuva registrados nas estações meteorológicas de Avaré (SP), com 127,8 mm, Itapira (SP), com 121,2 mm, e Piracicaba (SP), com 117,6 mm.

Na **Região Sul**, os totais de chuva foram superiores a 150 mm na porção centro-sudoeste do Paraná e Oeste Catarinense (tons de roxo a cinza na Figura 1). As chuvas estiveram associadas a uma frente estacionária conectada a uma frente fria, enquanto nas demais áreas da região prevaleceram volumes inferiores a 60 mm (tons de azul a verde na Figura 1). Nos últimos cinco dias, os maiores volumes foram registrados nas estações de Dionísio Cerqueira (SC), com 233,8 mm, Laranjeiras do Sul (PR), com 196,4 mm, e Nova Tebas (PR), com 173,8 mm.

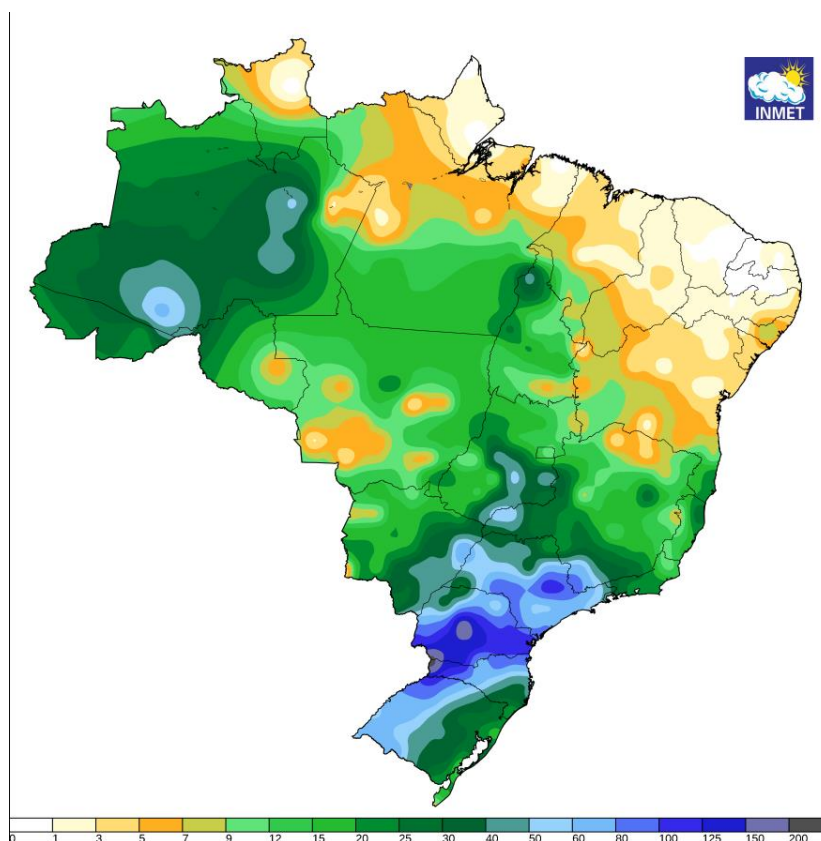


Figura 1. Acumulado de chuva de 21 a 25 de outubro de 2026. Fonte: INMET

1.2 Temperatura

Na **Região Norte**, as temperaturas máximas variaram entre 30 °C e 40 °C. As maiores temperaturas foram registradas no estado de Tocantins: Peixe (TO), com 40,1 °C; Lagoa da Confusão (TO), com 39,6 °C; e Autazes (AM), com 39,5 °C. As temperaturas mínimas variaram entre 17 °C e 26 °C, com a menor mínima ocorrendo na estação de Mateiros (TO) com 17,0 °C no dia 22/10.

Na **Região Nordeste**, as temperaturas máximas variaram entre 30 °C e 42 °C. As maiores temperaturas ocorreram nas estações de Oeiras (PI), com 42,0 °C; Picos (PI), com 41,9 °C; e São João do Piauí (PI), com 41,4 °C. As temperaturas mínimas variaram entre 15 °C e 27 °C. O menor valor foi registrado na estação meteorológica de Vitória da Conquista (BA), com 15,2 °C, em 23 de outubro.

Na **Região Centro-Oeste**, as temperaturas máximas variaram entre 31°C e 42°C. As maiores temperaturas foram registradas nas estações meteorológicas de Nova Xavantina (MT), com 41,3°C; Santo Antônio do Leverger (MT), com 41,2 °C; e Cocalinho (MT), com 40,9°C. As temperaturas mínimas variaram entre 16°C e 26°C. O menor valor foi registrado na estação meteorológica de Cristalina (GO), com 16,4 °C, em 24 de outubro.

Na **Região Sudeste**, as temperaturas máximas variaram entre 21 °C e 40 °C. As mais elevadas foram registradas nas estações de Mocambinho (MG), com 39,7 °C; Araçuaí (MG), com 39,7 °C; e Januária (MG), com 38,9 °C. As temperaturas mínimas variaram entre 8 °C e 23 °C. O menor valor foi registrado na estação meteorológica de Monte Verde (MG), com 8 °C, em 21 de outubro.

Na **Região Sul**, as temperaturas máximas variaram entre 14 °C e 35 °C. As maiores temperaturas foram registradas nas estações de Diamante do Norte (PR), com 35,0 °C, Paranapoema (PR), com 34,9 °C, e São Vicente do Sul (RS), que registrou 33,9 °C. As temperaturas mínimas variaram entre 4 °C e 18 °C na região. O menor valor registrado ocorreu na estação de Bom Jardim Da Serra (SC) com 4,8 °C, no dia 21 de outubro, sendo a menor temperatura registrada no Brasil nesse período.

2. Previsão de Tempo (26 de outubro a 02 de novembro de 2026)

2.1 Precipitação

Conforme o modelo numérico do INMET (Figura 2), a previsão de chuva acumulada para o período de 26 de outubro a 02 de novembro de 2026 indica os maiores volumes no Sul do Brasil, especialmente no Rio Grande do Sul (RS), em Santa Catarina (SC) e no Paraná (PR), além de áreas do Sudeste, com destaque para São Paulo (SP). Também são previstos acumulados expressivos em áreas do Mato Grosso (MT), Goiás (GO), Minas Gerais (MG) e na porção oeste da Região Norte, principalmente no Amazonas (AM) e em Rondônia (RO). Em pontos isolados dessas áreas, os acumulados podem superar 100 mm no período. Em contrapartida, são previstos menores volumes de chuva na porção norte e nordeste do Pará, grande parte do Nordeste, especialmente no interior da região, norte do Maranhão e Piauí.

Na **Região Norte**, os maiores acumulados de chuva devem se concentrar no oeste do Amazonas (AM), com volumes entre 50 e 100 mm e pontos isolados que podem ultrapassar 100 mm no período. Também são previstos acumulados entre 20 e 60 mm em áreas do Acre (AC), de Rondônia (RO) e do sul do Pará (PA), além de pontos isolados com volumes semelhantes no Tocantins (TO). Em contrapartida, em Roraima (RR), no Amapá (AP) e no norte e nordeste do Pará (PA), são esperados menores acumulados, predominantemente inferiores a 10 mm. Apesar de haver condições para pancadas de chuva com trovoadas isoladas nessas regiões, não são esperados acumulados significativos.

Na **Região Nordeste**, são previstos acumulados de chuva abaixo de 5 mm em grande parte do território, incluindo o norte do Maranhão (MA), o norte do Piauí (PI), o Ceará (CE) e os demais estados da região. As exceções concentram-se no sul do Maranhão (MA), no sul do Piauí (PI) e no oeste e sul da Bahia (BA), onde são previstos acumulados de chuva no começo da semana, variando aproximadamente entre 20 e 50 mm. Em pontos isolados dessas áreas, podem ter volumes mais elevados (em torno de 60 a 70 mm).

Na **Região Centro-Oeste**, a condição varia de tempo estável, com sol e variação de nuvens a pancadas de chuva isoladas com trovoadas isoladas em grande parte do território. A previsão indica acumulados de chuva entre 20 e 60 mm em áreas de Mato Grosso (MT), especialmente no centro-norte e oeste do estado, com pontos isolados que podem atingir valores superiores a 80 mm. Em Mato Grosso do Sul (MS), Goiás (GO) e no Distrito Federal (DF), os acumulados previstos são, em geral, menores, variando entre 10 e 30 mm, com volumes mais elevados em áreas isoladas. A partir da terça-feira (27), novas instabilidades passam a atuar, provocando temporais com raios, rajadas de vento, eventual queda de granizo e chuvas intensas que podem gerar acumulados diários entre 20 mm e 80 mm.

Na **Região Sudeste**, a semana inicia com instabilidades na porção mais ao norte, entre o norte de Minas Gerais e Espírito Santo. A previsão de chuva acumulada para a semana indica volumes mais expressivos no estado de São Paulo (SP), especialmente nas porções norte, centro e nordeste, com acumulados variando entre 20 e 60 mm e pontos isolados que podem superar 80 mm. Em Minas Gerais (MG), são previstos volumes baixos a moderados, com maiores acumulados no sul e no oeste do estado, incluindo o Triângulo Mineiro. No Rio de Janeiro (RJ) e no Espírito Santo (ES), predominam acumulados entre 20 e 60 mm em grande parte das áreas, com ocorrência de volumes pontualmente mais elevados. De modo geral, a distribuição da chuva na região será irregular, com os maiores acumulados concentrados principalmente em São Paulo e em áreas isoladas de Minas Gerais. As condições predominantes são de muitas nuvens com pancadas de chuva de trovoadas isoladas ao longo da semana.

Na **Região Sul**, a semana começa com tempo estável. No entanto, a previsão indica áreas de instabilidade chegando a partir de quarta-feira (28), indicando volumes predominantemente entre 20 e 60 mm. No Rio Grande do Sul, são previstos acumulados mais elevados em áreas do norte, centro e nordeste do estado, com núcleos isolados entre 80 e 100 mm. Em Santa Catarina, os volumes variam, em geral, entre 20 e 40 mm, com pontos isolados que podem atingir de 50 a 60 mm, principalmente no litoral. No Paraná, os acumulados variam aproximadamente entre 20 e 50 mm em grande parte do estado, com valores pontualmente superiores a 80 mm, sobretudo na área litorânea. Nas demais localidades, os volumes previstos são menores e distribuídos de forma irregular. Quanto às condições meteorológicas predominantes, a previsão indica tempo instável ao longo da semana, com ocorrência de pancadas de chuva e possibilidade de trovoadas em diferentes áreas da Região Sul.

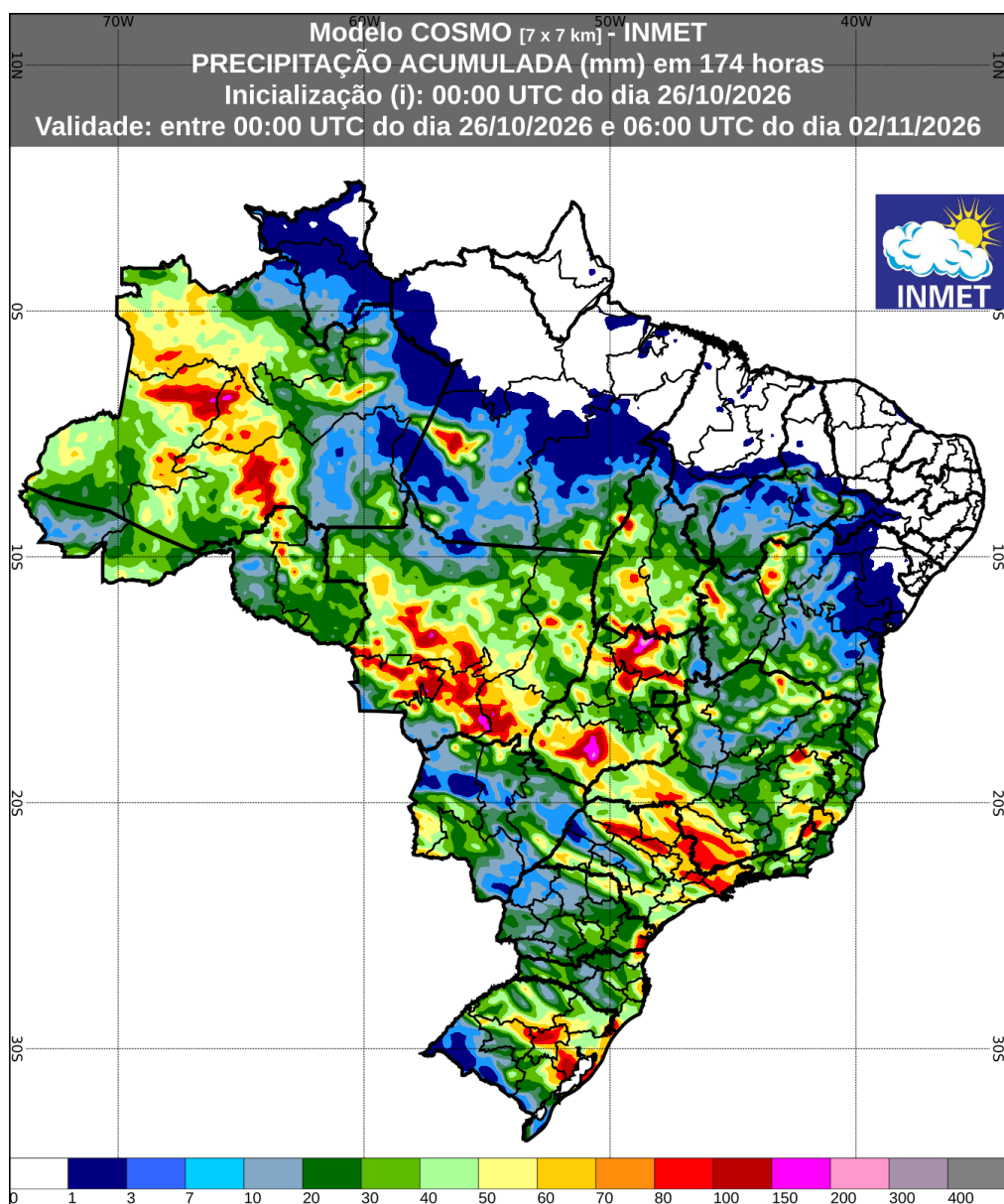


Figura 2: Previsão de chuva acumulada (26 de outubro a 02 de novembro de 2026). Fonte: INMET.

2.2 Temperatura

Na semana de 26 a 30 de outubro, as temperaturas permanecerão elevadas nas regiões Norte e Nordeste, com máximas que poderão atingir valores em torno de 40°C em algumas localidades. Nas demais regiões, há uma tendência de elevação gradual das temperaturas mínimas nos próximos dias, principalmente no sul da região Centro-Oeste e em grande parte da região Sudeste.

Na **Região Norte**, a segunda-feira (26/10) começou com temperaturas mínimas variando entre 21°C e 27°C. O menor valor registrado foi de 21,5°C em Redenção - PA. As máximas previstas ficam entre 30°C e 40°C, com o maior valor ocorrendo entre o centro-leste do Tocantins e o norte do Pará. Ao longo da semana, as temperaturas deverão permanecer elevadas, com mínimas entre 22°C e 28°C e máximas permanecem entre 30°C e 40°C, podendo atingir pontualmente valores próximos a 42°C em algumas localidades no entorno da divisa norte entre Pará e Amazonas.

Na **Região Nordeste**, a segunda-feira (26/10) começou com temperaturas mínimas entre 19°C e 27°C. O menor valor registrado foi de 19,1°C em Garanhuns - PE. As temperaturas máximas previstas variam entre 31°C e 40°C, com os maiores valores ocorrendo no Piauí. No decorrer da semana, as mínimas deverão apresentar ligeiro declínio, oscilando entre 16°C e 26°C, com valores próximos de 14°C nos trechos de maior altitude. As máximas deverão ter valores próximos de 30°C no sul da Bahia até o meio da semana, voltando a subir para valores em torno de 36°C no final de semana. No restante da região, as máximas variam entre 32°C e 40°C, especialmente no sertão e grande parte do Piauí.

Na **Região Centro-Oeste**, a segunda-feira (26/10) começou com grande amplitude nas temperaturas mínimas, tendo valores entre 11 °C e 25 °C. O menor valor registrado foi de 11,1°C em Amambai - MS. Já as máximas previstas variam entre 26°C e 40°C, com os maiores valores ocorrendo na divisa entre Mato Grosso e Goiás. No início da semana, as mínimas deverão oscilar entre 14°C e 26°C com menores temperaturas no sul do Mato Grosso do Sul. A partir do meio da semana, as mínimas nessa região sobem, mantendo os valores entre 18°C e 26°C. Já as máximas deverão variar entre 28°C e 38°C, podendo alcançar 40°C na divisa entre Mato Grosso e Goiás.

Na **Região Sudeste**, a segunda-feira (26/10) começou com temperaturas mínimas entre 12°C e 25°C, sob a influência de uma massa de ar frio no trecho sul da região. O menor valor registrado foi de 12,2°C em Campos do Jordão - SP. As máximas previstas variam entre 18°C e 36°C, com os maiores valores ocorrendo no norte de Minas Gerais. Ao longo da semana, as temperaturas deverão apresentar tendência de aumento, especialmente nas áreas mais a leste da região. As mínimas deverão variar entre 14°C e 24°C no começo da semana, passando a ficar entre 18°C e 26°C no final da semana. As máximas variam entre 16°C e 36°C, com os

máximos ocorrendo no Triângulo Mineiro e extremo noroeste mineiro, além do extremo oeste de São Paulo.

Na **Região Sul**, a segunda-feira (26/10) começou com temperaturas em torno de 10°C com o predomínio da massa de ar frio, chegando a valores abaixo de 10°C na Serra Catarinense. O menor valor registrado foi de 2,5°C em Morro da Igreja – SC. As máximas previstas ficam entre 14°C e 26°C, com os maiores valores ocorrendo no noroeste do Paraná. A massa de ar frio deverá continuar atuando até o meio da semana, influenciando principalmente as temperaturas mínimas em toda a região. As mínimas ficam entre 4°C e 16°C no período, e as máximas entre 20°C e 26°C. A partir de quinta-feira (29/10), as temperaturas mínimas deverão voltar a subir, variando entre 8°C e 20°C. Enquanto isso, as máximas ficarão entre 16°C e 28°C.

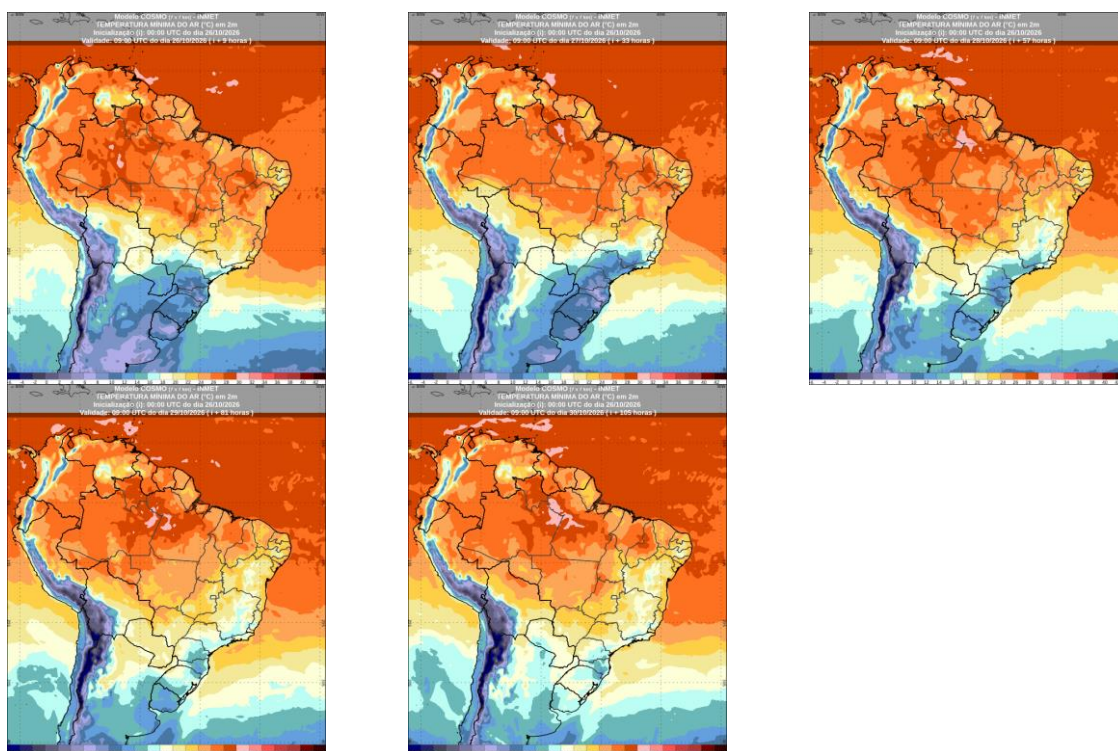
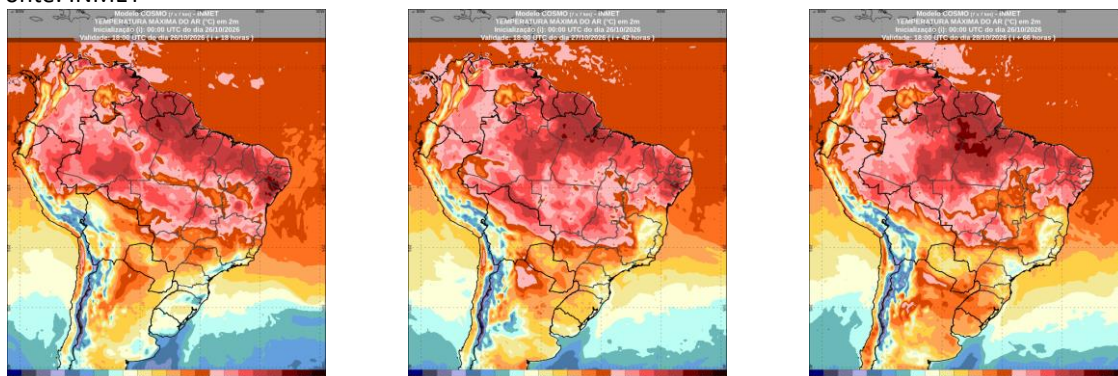


Figura 3: Previsão de temperatura mínima dos dias 26 a 30 de outubro às 6h (horário de Brasília).

Fonte: INMET



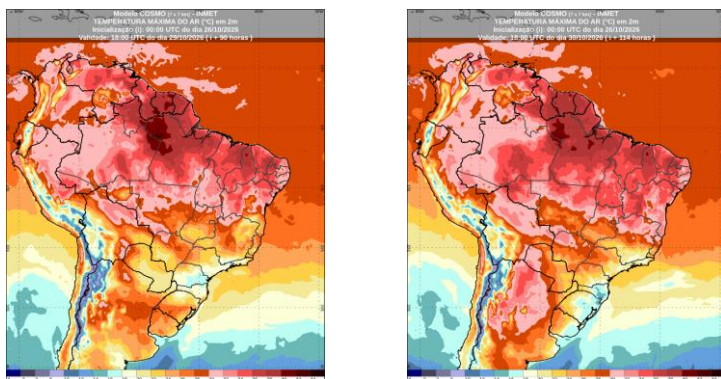


Figura 4: Previsão de temperatura máxima dos dias 26 a 30 de outubro às 15h (horário de Brasília).
Fonte: INMET.

